

Cuidados de Enfermagem em Mulheres Grávidas de Alto Risco

^aMónica Mendesa, ^bSónia Ramalhob, ^cCarolina Henriquesc

^aUniversidade de Santiago; ^bDepartamento de Ciências de Enfermagem, Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Portugal; ^cDepartamento de Ciências de Enfermagem, Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Politécnico de Leiria, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E) - Nursing School of Coimbra (ESEnfC – Portugal)

INTRODUÇÃO

A gravidez de alto risco é um fenómeno multidimensional que exige uma compreensão dos significados atribuídos pelas mulheres às suas necessidades de saúde, bem como as ações e recursos dos serviços sobre sua experiência de gerar um filho em situação de risco. O significado construído por cada mulher durante o processo gravídico influencia de forma direta a saúde, bem como a sua participação no processo de autocuidado, podendo constituir um evento de reforço positivo ou um evento gerador de vulnerabilidades (Oliveira & Mandú, 2015).

OBJETIVOS

Tivemos como objetivo geral compreender o significado dado pelas com gravidez de alto risco às suas necessidades de saúde e às práticas de cuidados da equipa de enfermagem recebidos durante o período pré-Natal.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa, utilizando procedimentos metodológicos de Florence Bardin. Participaram neste estudo 10 grávidas denominadas como "grávidas de alto risco. As participantes foram selecionadas de forma intencional e com isso foram determinados os seguintes critérios de inclusão: idade compreendida entre 20 a 40 anos (por facilidade de acesso), ter ensino básico completo (para compreensão das perguntas), ter diagnóstico de gravidez de alto risco e ter acompanhamento de pré-natal no serviço reprodutivo do Centro de Saúde da Fazenda, Cabo Verde. Foi utilizado um guião de entrevista para a aplicado entre o mês de fevereiro a maio de 2022. As gestantes foram identificadas com consultoria do caderno de AISM (Atenção Integral a Saúde da Mulher) que também permite o registo da assistência ao pré-natal. Foram considerados todos os procedimentos formais e éticos (Autorização da Comissão de Ética e Comissão Nacional de Proteção de Dados - Despacho 9/2021), tal como o pedido de consentimento informado aos participantes do estudo.

RESULTADOS

Foram extraídas três (3) categorias temáticas: 1. Diagnóstico de Gravidez de Alto Risco. 2. Vivenciando a Gravidez de Alto e 3. Gravidez de alto Risco. Sendo denominadas como gestantes de alto risco, estas mulheres experienciam momentos de medo, preocupação e angústia perante o diagnóstico de risco que, com a evolução favorável da gravidez, vai dando lugar a sentimentos de alegria e esperança de um desfecho feliz. Essas mulheres vivenciam várias mudanças ao longo da gravidez que precisam de ser consideradas e analisadas pelos profissionais de saúde, principalmente pelo enfermeiro que detém a oportunidade do primeiro contato com a gestante, no sentido de dar uma resposta mais ampla às suas necessidades em matérias de saúde, pois as mulheres consideram de igual importância a valorização dos eventos médicos que diminuam ou eliminem o fator de risco e não médicos – tais como os seus sentimentos e dinâmica de vida.

CONCLUSÕES

Através deste estudo espera-se um contributo para o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem em Cabo Verde em matéria de saúde materna deste grupo-alvo. São desvelados neste estudo achados que podem servir de base para uma assistência de enfermagem mais ampla, que dê resposta às necessidades multidimensionais vivenciadas pelas grávidas de alto risco.

REFERÊNCIAS

1. Azevedo, C. C. S., Hirdes, A., Vivian, A. G., "Repercussões emocionais no contexto da gestação de alto risco," International Journal of Development Research, 10(9); 40216-40220 (2020).
2. Bardin, L., [Análise de Conteúdo], Lisboa: Edições 70, Lda., (2011).
3. Caldas, D. B., Silva, A. L. R., Böing, E., Crepaldi, M. A., e Custódio, Z. A. O., "Atendimento psicológico no pré-natal de alto-risco: a construção de um serviço." Psicologia Hospitalar, São Paulo, 11(1), 66-87(2013).
4. Maffei, B., Menezes, M., e Crepaldi, M.A., "Rede social significativa no processo gestacional: uma revisão integrativa," Revista da SBPH, São Paulo, 22(1), 216-237 (2019).
5. Minayo, M.C.S., [Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade], 21ª edição. Petrópolis: Vozes (2002).